

ORQUIECTOMIA PARA REDUÇÃO DE HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA EM CÃES

Maria Eduarda Lins CALAÇA¹; Aléxia Silva De Assis RIBEIRO¹; Ayrton de Almeida CAVALCANTE¹; Maria Clara Ribeiro CÂMARA¹; Maria Júlia Alexandre da Silva AMORIM¹; Maria Júlia Pedrosa Freire DELLAPE¹; Samuel José de Oliveira Rocha VÉRAS¹; Danielle Inácio GOMES².

Palavras-chave: Castração; Doenças endócrinas; Prostatomegalia benigna; Próstata canina.

A hiperplasia prostática benigna (HPB) é a afecção prostática mais comum em cães machos adultos e idosos não castrados, caracterizada pelo aumento não neoplásico da próstata devido à proliferação celular estimulada principalmente por hormônios androgênicos, com destaque para a di-hidrotestosterona (DHT). A orquiectomia consiste na remoção cirúrgica dos testículos, sendo um procedimento realizado para prevenção e tratamento de enfermidades dependentes de hormônios androgênicos. A diminuição dos estímulos hormonais leva à involução prostática progressiva, com redução significativa do tamanho da glândula e melhora dos sinais clínicos. Este trabalho tem como objetivo abranger a importância da orquiectomia, destacando seus benefícios fisiológicos e clínicos como uma das principais estratégias na prevenção e no tratamento da hiperplasia prostática benigna em cães, a fim de promover a regressão do quadro clínico. A presente revisão de literatura foi fundamentada por meio da análise de artigos científicos, livros científicos e trabalhos acadêmicos. As informações foram obtidas no Research Gate, Portal de pesquisa da BVS veterinária e no sistema Pergamum, disponível no acervo do Centro Universitário CESMAC. Sendo selecionados os seguintes descritores e suas combinações: hiperplasia prostática benigna, orquiectomia em cães, doenças prostáticas e cirurgia reprodutiva. A hiperplasia prostática benigna (HPB) é uma alteração fisiológica que afeta cães machos idosos não castrados. Caracteriza-se pela hipertrofia e hiperplasia progressivas das células da próstata, causando um aumento benigno no volume prostático, uma vez que, com o envelhecimento, ocorre redução nos níveis de testosterona, enquanto os níveis de estrógeno permanecem relativamente constantes em cães não castrados. Diante disso, esse desequilíbrio hormonal favorece a sensibilidade da próstata à ação da di-hidrotestosterona (DHT). A orquiectomia consiste na remoção cirúrgica dos testículos, principais responsáveis pela produção de testosterona, e está diretamente relacionada à redução dos níveis desse hormônio e da produção de DHT, pois sua retirada leva a uma queda acentuada, resultando também na diminuição da di-hidrotestosterona, formada a partir da sua conversão. Entre as técnicas cirúrgicas da orquiectomia, na hiperplasia prostática benigna canina, a principal técnica é a orquiectomia pré-escrotal fechada, realizada por meio de uma incisão na região pré-escrotal, com exteriorização do testículo e ligadura do cordão espermático sem a abertura da túnica vaginal. Essa técnica é amplamente empregada por minimizar a manipulação tecidual e diminuir o risco de contaminação pós-operatória. No pós-cirúrgico, recomenda-se a administração de analgésicos em caso de dor e tratamento de suporte para sinais clínicos, até a regressão da próstata. Com a realização da orquiectomia como forma de prevenção e tratamento, esse processo leva à involução prostática, geralmente observada entre três e doze semanas após o procedimento. Em suma, a hiperplasia prostática benigna é comum em cães machos idosos não castrados e está relacionada a alterações hormonais. A orquiectomia é a medida de tratamento que reduz os hormônios responsáveis pelo aumento da próstata, levando a sua regressão e melhora dos sinais clínicos.

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário CESMAC. Email para correspondência: dudacalaca1@gmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário CESMAC.

Referências Bibliográficas:

BENTO, Izabella; ALBERTO, Hélio; COELHO, Humberto; CASTRO, Roane; REZENDE, Rodrigo Supranzetti de; VASCONCELOS, André. ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS HISTOPATOLÓGICAS DE PRÓSTATAS DE CÃES (SRD). **CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES**, v. 17, n. 13, e14109, 2024. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/387546395_Analise_das_caracteristicas_histopatologicas_de_prostatas_de_caes_SRD. Acesso em 18 de abril de 2026.

FOSSUM, T. W. CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

JERICÓ, M. M.; ANDRADE NETO, J. P. de; KOGIKA, M. M. (org.). TRATADO DE MEDICINA INTERNA DE CÃES E GATOS. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

LOPES, M. D. DISFUNÇÕES ENDÓCRINAS MAIS COMUNS E QUE PODEM AFETAR A ATIVIDADE REPRODUTIVA DE CÃES. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, v. 46, n. 2, p. 154–160, abr./jun. 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvs-vet/resource/pt/biblio-1378120>. Acesso em 16 de abril de 2026.

OLIVEIRA, A. L. A. CIRURGIA VETERINÁRIA EM PEQUENOS ANIMAIS. 1. ed. Barueri: Manole, 2022.

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário CESMAC. Email para correspondência: dudacalaca1@gmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário CESMAC.